

PROJETO UNIVERSIDADE A.M.I.G.A. - ATENDIMENTO MÉDICO ITINERANTE A GRANDES ANIMAIS – AÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE NO MEIO RURAL

Sampaio, A.J.S.A.¹; Marçal, W.S.²; Ignácio, F.C.G.R.^{3*}; Dias, R.N.O.³

RESUMO

O Projeto A.M.I.G.A. - Atendimento Médico Itinerante a Grandes Animais, tem como principal meta a otimização da qualidade e da produtividade de pequenos proprietários rurais da região de Londrina através de um trabalho de extensão rural.

O Projeto trabalha com animais de diversas espécies, tais como bovinos, eqüinos, ovinos e suínos, medicando-os, atuando nas correções de falhas de manejo, orientando à prevenção de novas enfermidades e de zoonoses como Brucelose e Tuberculose, principalmente, contribuindo assim, para o desenvolvimento social do setor rural e tendo um papel fundamental na saúde pública. Deste modo, o Projeto A.M.I.G.A. vem atuando no sentido de minimizar esses fatores de risco, desenvolvendo técnicas de manejo criatório e incluindo práticas de controle sanitário que aproximem o pequeno produtor das normas vigentes. O atendimento efetuado às propriedades constitui-se em apoio logístico real e fundamental aos pequenos produtores rurais, que, através de assistência técnica e de atendimentos totalmente gratuitos poderão minimizar perdas e agregar valor aos seus produtos, influenciando a que consigam sustentar seu próprio negócio, permanecendo e contribuindo, ainda mais, para a fixação de famílias na zona rural, além de contribuir para melhor formação e maior experiência de graduandos de Medicina Veterinária através das visitas realizadas e do contato com os produtores.

Palavras-chave: sustentabilidade rural, extensão rural, assistência técnico-sanitária.

INTRODUÇÃO

Os pequenos produtores rurais vivem uma realidade bastante agressiva e sem espaço na pecuária no Brasil. O pouco incentivo e apoio dos responsáveis políticos encarece a produção, dificultado o desenvolvimento e modernização das propriedades. Tal situação é agravada pela falta de informação e de profissionais da área atuando e orientando esses homens do campo, praticantes de uma pecuária de subsistência.

O Projeto Universidade A.M.I.G.A. - Atendimento Médico Itinerante a Grandes Animais, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem como principal objetivo o atendimento às pequenas propriedades rurais de produção de subsistência. Os proprietários assistidos são sítiantes e chacareiros da região

¹Médico Veterinário – Professor, Doutor - Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina. Endereço para correspondência: Caixa Postal – 6001 / CEP 86051-990 - Londrina – PR.

²Médico Veterinário – Professor, Doutor – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina.

³Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina e integrantes da equipe do Projeto Universidade A.M.I.G.A.

norte do Paraná, município de Londrina, sem condições de custear atendimento Médico Veterinário.

A assistência é gratuita, sendo todo o material e medicamentos doados pela Universidade e laboratórios colaboradores. Espera-se assim, que, com a orientação dos profissionais da área médica veterinária, tais produtores possam corrigir as falhas de manejo, minimizando as perdas, prevenir doenças e evitar a persistência de zoonoses nas propriedades.

Esses proprietários recebem orientação higiênico-sanitária através de palestras, que buscam informá-los e atualizá-los sobre técnicas de manejo que podem melhorar o desempenho geral da propriedade. A educação ambiental é outro ponto importante trabalhado pelo Projeto, colaborando para que se tornem praticáveis as orientações anteriores.

O desenvolvimento de uma relação de maior proximidade e confiança entre o homem do campo e a equipe do Projeto possibilitou uma ação mais eficiente na transmissão dos conhecimentos técnicos dos integrantes deste programa para os proprietários, e colaborou para um preparo mais sólido e prático dos acadêmicos, elevando a qualidade da formação dos futuros Médicos Veterinários, enaltecendo como essa interação é benéfica para ambos.

Como resultado do bom funcionamento do Projeto, novas propriedades foram cadastradas, e apenas no primeiro semestre de 2007, o Projeto A.M.I.G.A. prestou assistência técnico-sanitária a aproximadamente 35 pequenos produtores com um total de mais de 390 animais atendidos.

Sendo assim, o Programa Universidade A.M.I.G.A. tem desenvolvido a sua premissa fundamental como instrumento extensionista, servindo como elo entre a Universidade e o homem do campo, levando até ele maior conhecimento e melhorando toda a sua produção.

METODOLOGIA

A equipe do Projeto realiza visitas periódicas às propriedades cadastradas da região de Londrina, atuando em um raio de cinquenta quilômetros a partir da UEL, muito embora, dependendo do caso, o deslocamento possa ser ampliado, colocando em prática diversas atividades, envolvendo a saúde e o bem estar animal; assim como questões de saúde pública e procurando tornar a atividade desses homens do campo, uma atividade rentável.

Trabalhos, como controle sanitário dos animais, a fim de se fazer o rastreamento sorológico para determinadas doenças, como a Brucelose, fazem parte da primeira etapa de atividades realizadas pelo Projeto. Também são realizados procedimentos como descorna, casqueamento corretivo, exames para controle de mastite subclínica através do *California Mastit Test* (CMT) e orquiectomia, além de diagnóstico de gestação através de palpação retal. Outras visitas podem ser agendadas de acordo com a necessidade dos produtores, visto que eles possuem um canal aberto de comunicação com a Universidade. Foram realizadas reuniões técnicas com grupos de produtores locais e proferidas palestras com temas relativos à cadeia produtiva agropecuária, no sentido de conscientizar e modificar a realidade ambiental e cultural da população rural envolvida.

No primeiro semestre de 2007, foi assinado com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Produtores de Leite de Ibiporã, um Termo de Compromisso no qual o Projeto A.M.I.G.A. passou a prestar assistência técnico-sanitária a

aproximadamente 35 pequenos produtores, e o leite produzido por estes, era, até então, vendido no mercado informal, sem qualquer tipo de controle sanitário. Com a efetivação do convênio com a cidade de Ibiporã e a Associação dos Produtores, instituições oficiais como a Emater e a Seab passaram a ser colaboradores constantes das atividades do Projeto.

RESULTADOS

O Projeto abrange 35 propriedades cadastradas, onde são realizadas as atividades programadas. Foram registrados, entre 2007 e 2008, nos atendimentos a bovinos, 390 exames de brucelose, 6 moçações, 4 descornas, 2 orquiectomias, 82 diagnósticos de gestação, além de 2 casqueamentos corretivos por achinelamento anterior, 1 herniorrafia em hérnia umbilical e 1 imobilização por fratura de fêmur. Em eqüinos, foram realizadas 25 vermifugações e 2 casqueamentos corretivos. Em suínos foram feitas 7 orquiectomias.

Foram realizadas 10 reuniões técnicas com grupos de produtores locais e proferidas 4 palestras com temas relativos à cadeia produtiva agropecuária

O A.M.I.G.A. tem se desenvolvido de uma forma extremamente positiva, tanto para os acadêmicos como para os produtores rurais atendidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Universidade A.M.I.G.A. tem aprimorado e colaborado para a formação de futuros Médicos Veterinários e para o desenvolvimento de pequenos produtores através de uma aliança de confiança entre essas partes, trocando informações valiosas, tanto para a área de pesquisa e desenvolvimento, quanto para a área de manejo nas propriedades.

A atuação do programa tem comprovado que o auxílio técnico veterinário, isoladamente, não é suficiente e que há necessidade de suprir a falta de informações do homem do campo. Tal fato tem forçado, cada vez mais, o envolvimento social entre os integrantes da equipe assistente e de seus assistidos, aliado a palestras de conscientização dentro da área de educação ambiental e manejo sanitário.

As orientações passadas aos produtores visitados permitiram melhor rendimento produtivo dos rebanhos e minimizaram perdas do pequeno produtor rural.

Posteriormente, o Projeto pretende aumentar a participação dos acadêmicos e expandir os atendimentos, elevando a qualidade da produção e promovendo a cidadania. Há ainda o objetivo de que novos equipamentos sejam agregados ao atendimento a campo, possibilitando uma maior eficiência nos diagnósticos e ampliando seu campo de atuação e os benefícios aos produtores rurais de pequeno porte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Allen, W M., and B. F. Sansom. 1989 Accidental contamination of the public water supply at Lowermoor, Camelford: an assessment possible veterinary consequences. Vet. Rec. 124:479-482.

Ferraz, I.B.F., A. S. P.Gomes, R. M. S. Miranda, F. A. C. Lara. 2004. Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

Gonsalves, P. B. D., J. R. Figueiredo e V. J. F. Freitas. 2002. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Livraria Varela. São Paulo

Greenough, P.R., F. I. Mc Callum, e A. D. Weaver. 1983 Les boiteries des bovins. 3ª edição. Du Point Veterinaire. Paris.

Ladeira, S. R. L. 2001. Mastite bovina Correa, F. R. *In*: F. R. Correa, A. L. Schild, M. C. Méndez e R. A. A. Lemos et al. (Ed). Doenças de Ruminantes de Eqüinos. Livraria Varela. São Paulo. pp 294.

Marçal, W. S. 1993. A extensão universitária a serviço da comunidade. Em: Encontro de Pesquisas da UEM, 4., Maringá. Anais... Maringá. pp.36.

Marçal, W. S. 1996. Uma proposta para a profissão no terceiro milênio. Em: Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias, 15. 1996. Campo Grande. Anais... Campo Grande.

Marçal, W. S. 2002. Projeto Universidade AMIGA. Em: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. 29., Gramado. Anais... Gramado.

Marçal, W.S., T. R. Stella, J. F. Nagao, R. Verburg, e .D. R. Prata. 2004. Projeto Universidade A.M.I.G.A. (Atendimento médico itinerante a grandes animais). Em: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. 31., São Luis. Anais... São Luis. CD ROM.

Rebhun, W. C. 2000. Doenças do Gado Leiteiro. Roca. São Paulo.

Rosemberger, G. 1983. Exame clínico dos bovinos. 5.ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Santos, M. V., e L. F. L. Fonseca. 2006. Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite. Editora Manole. Barueri.